



## **ANATOMIA FOLIAR DE *Nanuza plicata* (MART.) L.B.SM. & AYENSU EM UM INSELBERG NO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

*Pamela Maciel Cremonez, Camilla Ribeiro Alexandrino e Maura Da Cunha*

*Nanuza plicata* pertence à família Velloziaceae e é revivescente, ou seja, tolerante a dessecação. Os mecanismos desenvolvidos minimizam os danos relacionados a esse processo e são capazes de recuperar suas funções normais durante a reidratação. As plantas revivescentes são pioneiras em colonizar *inselbergs* como o Maciço do Itaoca, área de coleta do presente trabalho. Estas áreas são afloramentos rochosos ocorrentes em paisagens planas onde há estresse hídrico, altos níveis de radiação solar e evaporação com ausência quase completa de cobertura do solo. Este trabalho tem por objetivo caracterizar as características anatômicas da lâmina foliar de *N. plicata* e apontar possíveis adaptações anatômicas desenvolvidas na adaptação ao ambiente. Folhas completamente expandidas foram coletadas em Ibitioca, Município de Campos dos Goytacazes, sudeste do Brasil, região Norte Fluminense, e seus fragmentos, túrgidos e dessecados, foram fixados em Glutaraldeído 2,5%, Formaldeído 4,0 % e tampão Cacodilato de Sódio 0,05 M (pH 7,0), pós-fixadas em Tetróxido de Ósmio 1,0 % no mesmo tampão, desidratados em séries cetônicas crescentes, infiltrados e emblocados em resina Epoxi para observação em microscopia óptica. As imagens foram obtidas através da câmera Canon PowerShot A640 acoplada ao microscópio Axioplan ZEISS. Para observação em microscopia eletrônica de varredura, após a desidratação, as amostras foram secas em ponto crítico, cobertas com 20 nm de Paládio e observadas no microscópio Zeiss SEM EVO 40 XVP. A lâmina foliar de *N. plicata* apresentou epiderme unisseriada; estômatos braquiparacíticos com superfície foliar coberta por camada de cera epicuticular em camada lisa; epiderme da face adaxial da nervura central interrompida por inúmeros cordões de fibras intercaladas com células buliformes. As paredes periclinais externas apresentam-se espessas e convexas; emergências glandulares em toda lâmina e emergências tectoras dispostas em fileira na epiderme adaxial e no bordo. O mesofilo é compacto e indiferenciado; sistema vascular do tipo colateral, com bainha de duas camadas de esclerênquima; e bainha parenquimática. Desta forma, características anatômicas como cera epicuticular e estruturas especiais auxiliam a adaptação ao ambiente.

Palavras-chave: revivescente, estresse hídrico, afloramento rochoso.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ.